

UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA WORLD CAFÉ COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE 8 ÁREAS DE QUÍMICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Josefa Tais Ramos de Moraes ¹
Aleff Riberio da Silva ²
Cristiane Aragão da Silva ³
Antônio Nóbrega de Souza ⁴

INTRODUÇÃO

No atual âmbito da educação, um dos problemas mais recorrentes se encontra na relação professor-aluno, onde muitas vezes o docente se encontra focado em apenas transmitir informações e não preocupa-se com a compreensão do assunto em si. Segundo Freire, uma educação popular e verdadeiramente libertadora se constrói a partir de uma educação problematizadora, alicerçada em perguntas provocadoras de novas respostas por meio da dialogicidade. (FREIRE, 2000 apud OLIVEIRA 2017 p.675).

Assim, observando esta dificuldade, os discentes do programa da residência pedagógica da escola E.E.E.F.M. Francisco Ernesto Do Rêgo (Queimadas/PB), realizaram o evento “Café com Química” na qual uma das metodologias aplicadas o “World Café”.

O evento ocorreu com o intuito de promover uma maior interação e inovação nos aspectos educacionais e interdisciplinares, e principalmente despertar a curiosidade dos discentes do ensino médio sobre os 8 temas abordados, entre eles tem-se química do amor, química da investigação, química dos perfumes, química dos remédios, entre outros temas geradores, que também são relacionados com o cotidiano. O objetivo deste artigo é relatar de forma clara e crítica a aplicação do “world café” para os alunos do ensino médio.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - PB, tais.morais123@yahoo.com.br

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - PB, brpealeff@gmail.com

³ Graduada no Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - PB, crisaraga.o.aragao@gmail.com

Doutor pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, coautor3@email.com;

METODOLOGIA

A metodologia aplicada “world Café”, que surgiu em 1995, nos Estados Unidos. O método baseia-se em estimular diálogos colaborativos em indivíduos divididos em grupos, onde é oferecido um ambiente propício ao compartilhamento de ideias e *insights*, possibilitando o descobrimento de novas oportunidades de interação conjunta. O método tem como foco a criação de canais dinâmicos de conversação onde se possa acessar e intercambiar a inteligência coletiva de organizações e comunidades, trabalhando, assim, a diversidade do grupo para responder a perguntas norteadoras que auxiliarão na construção do conhecimento do tema proposto (TEZA et al., 2013).

Foi estabelecido o contexto e objetivos da aula com intuito dos alunos despertarem interesse sobre a disciplina de química, voltado ao compartilhamento de saberes empíricos e desvelar conhecimentos tidos como científicos. Criando um espaço acolhedor com comida e bebidas (tem como objetivo proporcionar a informalidade), assim proporcionando um ambiente informal onde todos se sintam a vontade e com liberdade para falar dos temas determinados.

Foi explorado questões significativas para os alunos, essas foram; química do beijo, química na investiga química no perfume, do alimentos, das drogas, remédios e química para você. As ideias surgiram como respostas a estes temas de conhecimento comum, instimulando a contribuição de todos as pessoas que se engajando profundamente quando se sentem contribuintes de alguma forma, para melhor troca de ideia teve um mediador para condução dos participantes e o uso de *flip charts*, assim despertando aos demais a atenção e podendo fazer ligações entre os pontos de vista mútuos, saber ouvir é um passo importante nessa técnica, aqueles que houvem com com habilidade são capazes de criar facilmente o que esta sendo compartilhado.

Ao final da conversação o professor explicara os temas e respondera questionamento sobre, visando uma explicação de cunho científico e uma ampliação do conhecimento até então empírico compartilhado entre os alunos. Assim enriquecendo a sapiência de todos junto as trocas de saberes empíricos e científicos.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Moran (2004), “uma das reclamações generalizadas de escolas e universidades é de que os alunos não aguentam mais nossa forma de dar aula. Os alunos reclamam do tédio de ficar ouvindo um professor falando por horas [...]”. Assim, percebe-se a importância de se buscar a construção conjunta do conhecimento comum, unindo alunos, professores, instituições de ensino, podendo assim agregar a este conhecimento o saber voltado aos desdobramentos científicos.

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência elaborado pelos residentes pedagógicos de licenciatura de química. A atividade foi realizada na escola E.E.E.F.M. Francisco Ernesto Do Rêgo da cidade de Queimadas-PB, nos dias 26 e 27 do mês de setembro de 2019 e contou com a participação de todas as séries do ensino médio. Foi usado a técnica “World Café” que é uma metodologia ativa que possui como pressupostos o conhecimento e a sabedoria para gerar ideias.

O presente estudo foi baseado nas escritas de Brown e Isaacs (2007), onde é discorrido os passos para uma melhor adequação do conhecimento em grupo, havendo algumas

melhorias, estas com finalidade de delimitar e mediar os diálogos e ideias propostas, “a inteligência que emerge quando o sistema se conecta a si próprio de formas criativas” (Brown e Isaacs, 2007, p. 185); e, além disto, a percepção coletiva.

O perfil dos atuais estudantes do ensino médio requer o uso de meios alternativos de ensino, que potencializem o processo de aprendizagem (MALDANER; SCHNETZLER, 1998), dessa maneira as metodologias ativas tem grande importância, principalmente quando se fala na percepção do coletivo de alunos, conseguindo dessa forma equilibrar o conhecimento por meio das trocas de experiências que o método proporciona, e até mesmo alavancando o modo atual de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com a proposta foram satisfatórios. Os estudantes demonstraram-se envolvidos, questionadores e argumentativos. Foi possível identificar em suas falas o interesse pelas temáticas como podemos observar na fala do estudante A.

ESTUDANTE A: Nas aulas tradicionais a gente só ve conteúdos, o que muitas vezes é chato, aqui, podemos ver a química de uma forma diferente, e ver que ela está muito presente no nosso cotidiano.

Foi possível ouvir e avaliar as diferentes opiniões entre os grupos que foram expressadas nos diferentes tópicos. É possível observar as diferentes opiniões relatadas no depoimento de alguns estudantes.

ESTUDANTE B: Gostei muito, me chamou bastante atenção pois eu não imaginava como a química era tão importante.

ESTUDANTE C: Aprendi bastante, vou observar mais a minha volta, a partir de hoje.

ESTUDANTE D: Nós conseguimos ver as diferentes areas da química e sua importancia, foi muito legal.

Através dos depoimentos coletados na entrevista, foi possível concluir que atingimos nosso objetivo, despertar e indagar em cada estudante a importância de se estudar química, utilizando o “world Café” onde proporcionou a participação e interação de todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados observados, foi possível verificar que a metodologia aplicada “world café” além de ser uma técnica útil para geração de ideias, proporcionou aos discentes um momento interativo e dinâmico, dessa maneira, seria função do docente acatar novas metodologias para atender a necessidade de uma maior ampliação do conhecimento científico do cotidiano e se adequar as diferenças existentes de classes sócias, culturais, entre outras que influenciam no processo de ensino aprendizagem. Podemos destacar também, o interesse despertado pelos alunos com relação aos temas abordados, suas manifestações e participações relatadas que comprovam a eficácia e aplicabilidade do método.

Palavras-chave: world café; aprendizagem; residência pedagógica.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, C.M.; MARQUES, V. F.; SCHRECK, R. S. C Aplicação de metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem: relato de experiência. Disponível em: <http://periodicos.unisantos.br/index.php/pesquiseduca/article/view/633/pdf> Acesso: 15/10/2019

TEZA P; MIGUEZ VB; FERNANDES RF; SOUZA JÁ; DANDOLINI GA, ABREU AF. Geração de Ideias: Aplicação da Técnica World Café. Int. J Knowl Eng Manage [Internet]. 2013; 3(3):1-14. Disponível em: <<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/IJKEM/article/view/1990/2776> > Acesso em:15/10/2019

BROWN, J.; ISAACS, D. O World Café: dando forma ao nosso futuro por meio de conversações significativas e estratégicas. São Paulo: Cultrix, 2007.

DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. A., PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: Fundamentos e métodos. 3. Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

MORAN, J. M. Proposta de mudanças nos cursos presenciais com a educação on-line. Acessado em 10/10/2019.

Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/propostas.htm>

MALDANER, O. A.; SCHNETZLER, R. P. A necessária conjugação da pesquisa e do ensino na formação de professores e professoras. In: CHASSOT, A. I.; OLIVEIRA, R. J. Ciência, ética e cultura na educação. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1998. p. 191-214.